

A PERCEÇÃO DOS LICENCIANDA(S) EM BIOLOGIA SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID SUBPROJETO BIOLOGIA EM SUA FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA

¹Ronaldo Leon dos Santos; Ana Paula Feijão de Carvalho; Ricardo de Oliveira Tavares

Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, PIBID/UVA Subprojeto Biologia /¹ ronaldoleon17@gmail.com

Resumo: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID prevê bolsas para estudantes de licenciatura que, sob orientação de professores universitários e sob supervisão de professores da Educação Básica. Dentro de uma política de melhoria da educação básica, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência que constitui uma parceria entre o governo federal, a universidade e a escola pública, tem, como alguns de seus objetivos, segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, além de contribuir para a valorização do magistério. Sendo assim, o presente trabalho procurou investigar as contribuições do PIBID/UVA Subprojeto Biologia para a formação docente dos licencianda(s) participantes, sob o ponto de vista destes, e verificar suas influências nos aspectos relativos ao desenvolvimento de uma prática docente inovadora e da construção de saberes próprios da profissão de professor. Foi realizada uma pesquisa aos ex-bolsistas e como os bolsistas atuais do PIBID/UVA Subprojeto Biologia, na cidade de Sobral-CE, Os questionários foram elaborados buscando investigar os aspectos formativos e as contribuições que o PIBID vem fomentando em sua formação inicial. Todos os participantes relataram a importância do PIBID declarando que é uma oportunidade de entrar em contato com a realidade escolar e experimentar o que eles caracterizam como vivência escolar. Foi verificado que a participação no PIBID proporcionou aos participantes o primeiro contato com a docência ampliando a percepção deles sobre a atuação docente e adquirindo experiências no desenvolvimento de atividades pedagógicas. Diante dos dados da pesquisa todos os entrevistados relataram aspectos positivos do programa em questão no processo de formação docente, sempre justificando que o contato com a sala de aula motiva os mesmos a seguirem na carreira do magistério. O PIBID proporciona grandes experiências aos entrevistados, que foram capazes de motivar uma grande parte deles na profissão.

INTRODUÇÃO

Um dos problemas enfrentados pela maioria dos cursos de licenciatura é a falta de integração entre a universidade e as escolas de ensino básico, cujo distanciamento entre estas instituições de ensino se torna menor quando os acadêmicos buscam as escolas para fins de estágios ou em intervenções pedagógicas como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Vivenciar o ambiente escolar permite atrelar a formação teórica adquirida na universidade à realidade escolar da educação básica que o licenciando, futuro professor, encontrará no exercício de suas atividades profissionais.

Dentro de uma política de melhoria da educação básica, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência que constitui uma parceria entre o governo federal, a universidade e a escola pública, tem, como alguns de seus objetivos, segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, além de contribuir para a valorização do magistério. O PIBID também se propõe a elevação da qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das instituições públicas de educação superior, introduzindo o licenciando no espaço escolar, para que ele possa compreender seu cotidiano e aprender a lidar com as situações de dentro da sala de aula e situações extra sala, desenvolvendo projetos de caráter inovador (NEITZEL et al., 2013). Para compreender a importância e significado do PIBID, é necessário, dentre outras coisas, refletir sobre a realidade da escola e aspectos da formação dos professores que nela potencialmente irão atuar estabelecendo pontes nas relações entre professor/escola e professor/Instituição de Ensino Superior (NEITZEL et al., 2013).

O programa visa também proporcionar aos futuros professores a participação na criação de estratégias metodológicas inovadoras para o ensino de Ciências. Dentro deste contexto de formação, Stanzani (2012) admite que o PIBID surge fundamentado nos resultados das pesquisas. O levantamento de estudos que abordam a temática do PIBID permite identificar ações e análises descritas na literatura disponível em âmbito nacional e compreender o modo como se vem discutindo esse programa. As discussões sobre o PIBID presente nas publicações de periódicos, nas dissertações e teses defendidas junto aos programas de pós-graduação em Educação no país, bem como nas apresentações nos eventos nacionais da área da Educação, podem indicar os efeitos do programa junto à comunidade acadêmica e as implicações diretas da parceria universidade-escola sobre a formação do futuro professor (Fundação Carlos Chagas, 2014), também para suprir os espaços deixados no processo formativo e que tem possibilitado aos estudantes das licenciaturas melhores perspectivas quanto à profissão docente. A formação de professores pode desempenhar um papel importante na configuração de uma "nova" profissionalidade docente, estimulando a emergência de uma cultura profissional no seio do professorado e de uma cultura organizacional no seio das escolas. (NÓVOA, ANTÓNIO, 1954).

O PIBID Subprojeto Biologia da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, teve início em 2011 com duas escolas públicas parceiras, sendo uma em Sobral-CE e outra em Massapê-CE, com 5 (cinco) bolsistas em cada escola. Hoje, o programa conta com uma escola em Massapé e três em Sobral, sendo o número de 10 (dez) bolsistas por escola. Sendo assim, o perfil da atuação do

Subprojeto Biologia foi definido desde seu começo, com a intenção de não apenas proporcionar um contato direto dos licenciandos com a realidade escolar ao longo de sua formação inicial, com vistas ao estabelecimento de novos referenciais reais para os conhecimentos teóricos e científicos adquiridos na universidade, mas principalmente relacionados a Biologia fazendo parte da formação fundamental para o exercício da cidadania.

Torna-se fundamental a elaboração de um trabalho que busque identificar como determinados programas tem contribuído para a formação de licenciandos, bem, como saber a percepção deles em relação a essas contribuições.

Sendo assim, o presente trabalho procurou investigar as contribuições do PIBID/UVA Subprojeto Biologia para a formação docente dos licencianda(n)dos participantes, sob o ponto de vista destes, e verificar suas influências nos aspectos relativos ao desenvolvimento de uma prática docente inovadora e da construção de saberes próprios da profissão de professor.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa aos ex-bolsistas e como os bolsistas atuais do PIBID/UVA Subprojeto Biologia, na cidade de Sobral-CE, totalizando 15 (quinze) respondentes. O instrumento utilizado foi um questionário com questões abertas, em sua maior parte, que foi enviado no dia quinze de março de 2017 aos entrevistados via e-mail com a sua devida autorização, e devolvidos pela mesma via. Os questionários foram elaborados buscando investigar os aspectos formativos e as contribuições que o PIBID vem fomentando em sua formação inicial.

QUADRO 01 - Questionário aplicado.

1) Na sua opinião qual a importância do PIBID na formação inicial de professores?
2) Relate uma experiência ou um acontecimento marcante que lhe fez continuar ou desistir de uma futura carreira no magistério.
3) Quais as metodologias ou instrumentos de ensino que lhe chamaram mais atenção na realização das atividades do PIBID? () Experimentos () Jogos () Temas contextualizados () Recursos multimídia () Aula de Campo () Intervenções Outras: _____
4) O PIBID foi seu primeiro contato com a sala de aula? Se sim, relate como foi essa experiência:
5) Você quer ser professor?

FONTE: Elaborado pelos autores, 2017.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação dos entrevistados do PIBID na primeira pergunta foi sobre a opinião dos mesmos em relação a importância do PIBID na formação inicial de professores, as respostas não foram discrepantes, todas na mesma linha de pensamento, declarando que é uma oportunidade de entrar em contato com a realidade escolar e experimentar o que eles caracterizam como vivência escolar, sempre enfatizando a relevância do PIBID, que é inserir o licenciando na escola como de aperfeiçoar sua formação.

“Acredito que tenha uma relevância imensa, pois permite ao licenciando um contato com seu público de atuação profissional bem como permite ampliar as experiências no desenvolvimento de novas metodologias e assim aprimorar sua atuação” (Bolsista nº 01).

“Contribui para a inserção na docência, para que este tenha contato com o ambiente escolar e sua dinâmica” (Bolsista nº06).

“O PIBID é essencial para a carreira docente, pois através do Projeto o graduando tem noção de como funciona a realidade educacional, aprende a construir estratégias que serão úteis para a vida escolar” (Bolsista nº13).

Nesta direção, o programa cumpre dois dos seus principais objetivos, seria possível dizer até que são os mais importantes: “promover a integração entre educação superior e educação básica; e também contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes” (BRASIL, 2013, p. 2).

“O PIBID possibilita uma vivência do âmbito escolar que, na maioria dos casos, o licenciando ainda desconhece e precisa experimentar/conhecer para melhor desenvolver sua percepção enquanto futuro profissional da educação e formador de opinião. Através dessa experimentação o aluno é levado pensar e refletir sobre sua futura atuação enquanto docente já conhecendo grande parte das dificuldades e desafios inerentes ao ambiente de sala de aula e no seu entorno” (Bolsista nº10).

Assim, a formação vai tomando outros caminhos na experiência com o PIBID. O contato direto com diferentes formas de produção do conhecimento vai constituindo outros sentidos sobre a docência, em que tempos, espaços e experiência vão ressignificando as práticas vivenciadas pelos futuros professores.

O primeiro contato com o ambiente de trabalho é de extrema relevância, pois proporciona ao estagiário a certeza se é verdadeiramente o caminho que deseja seguir. Então, foi importante que os licencia(n)dos relatassem como foi seu primeiro contato com a sala de aula e se isso lhe motivou ou não a seguir a carreira no magistério. Relatando como foi essa experiência:



“Ainda temos esperança com relação a uma educação de qualidade, ao se deparar com alunos que buscam de verdade o conhecimento é algo bastante gratificante. Os jogos e as intervenções realizadas pelo PIBID revela bem isso, deixando o professor motivado” (bolsista nº 02).

“Acredito que o professor como agente transformador do meio social, faz com que acreditemos na educação, pois a mudança e desejo de ir além de um aluno nos faz olhar o magistério de uma forma de diferente como uma profissão mesmo em tempos difíceis é capaz de mudar a realidade de alguns discentes. A boa relação professor-aluno faz com que enxerguemos as coisas positivas da nossa profissão” (Bolsista nº 12).

“Uma experiência marcante que eu posso destacar foi a possibilidade de apresentar palestras e seminários nos quais houve um retorno muito positivo por parte dos alunos com relação a participação e interesse pelos assuntos abordados. É muito gratificante quando o aluno vem até você com uma curiosidade e/ou dúvida sobre determinado assunto e você consegue ajudá-lo e ele diz: Ahhh! Agora eu entendi” (bolsista nº 10).

A ação do PIBID na realização de atividades usa de algumas metodologias ou instrumentos fundamentais, foi questionado aos licenciado(s) de quais dessas atividades lhe despertaram mais interesse: experimentos, jogos, temas contextualizados, aula de campo, intervenções e recursos multimídia, o instrumento que obteve o maior numero de respostas sim foi o uso de jogos em sala de aula (Quadro 01), isso faz parte da prática inovadora, além de chamarem a atenção dos bolsistas a executarem essa ferramenta, também desperta grande interesse dos alunos, pois é algo inovador e contribui para uma aprendizagem mais significativa. O lúdico pode ser uma importante ferramenta no ensino de Biologia, pois mobilizam esquemas mentais, além de desenvolver vários aspectos da personalidade como a cognição, afeição, socialização, motivação e criatividade (RIZZO PINTO, 1997). De acordo com Fernandes (1998), a maioria dos alunos vê a Biologia apresentada em sala como uma disciplina cheia de nomes, ciclos e tabelas a serem decorados, enfim, uma disciplina chata. Então, o professor tem a difícil missão de tornar as aulas mais atraentes e dinâmicas, através do PIBID o futuro professor já tem contato na utilização dessas práticas.

QUADRO 02 - Metodologias de ensino ou instrumentos que chamaram mais atenção dos participantes da pesquisa na realização das atividades do PIBID

METODOLOGIAS DE ENSINO OU INSTRUMENTOS NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO PIBID	RESPOSTA
Jogos	12

Experimentos	9
Intervenções	7
Temas contextualizados/interdisciplinares	4
Aula de Campo	4
Recursos multimídia	3

FONTE: Elaborado pelos autores, 2017.

Quando foi questionado se os entrevistados só obtiveram seu primeiro contato com a sala de aula através do PIBID, 33,34% deles relataram que já tinham experiência com o ambiente escolar, através das disciplinas de estágio, obter uma experiência antes do estágio é fundamental, 66,66% obtiveram sua primeira experiência no PIBID, essa porcentagem é bastante expressiva, visto que possibilita oportunidade aos licenciandos terem o primeiro contato com a sala de aula, ampliando a percepção deles sobre a atuação docente e adquirindo experiências no desenvolvimento de atividades pedagógicas.

“A experiência de poder atuar como estudante de iniciação à docência foi bastante agregadora e ampliou minha percepção sobre a atuação docente. Hoje, ainda não estou atuando como docente, mas eu me sinto desafiado a fazer mais e melhor pela a educação” (Bolsista nº 10).

[...] a principal contribuição do PIBID é permitir experiência com a realidade educacional na rede pública de ensino, porque muitas vezes acadêmicos de licenciatura saem da graduação e ali terão sua primeira experiência profissional (CANAN 2012, p.37-38).

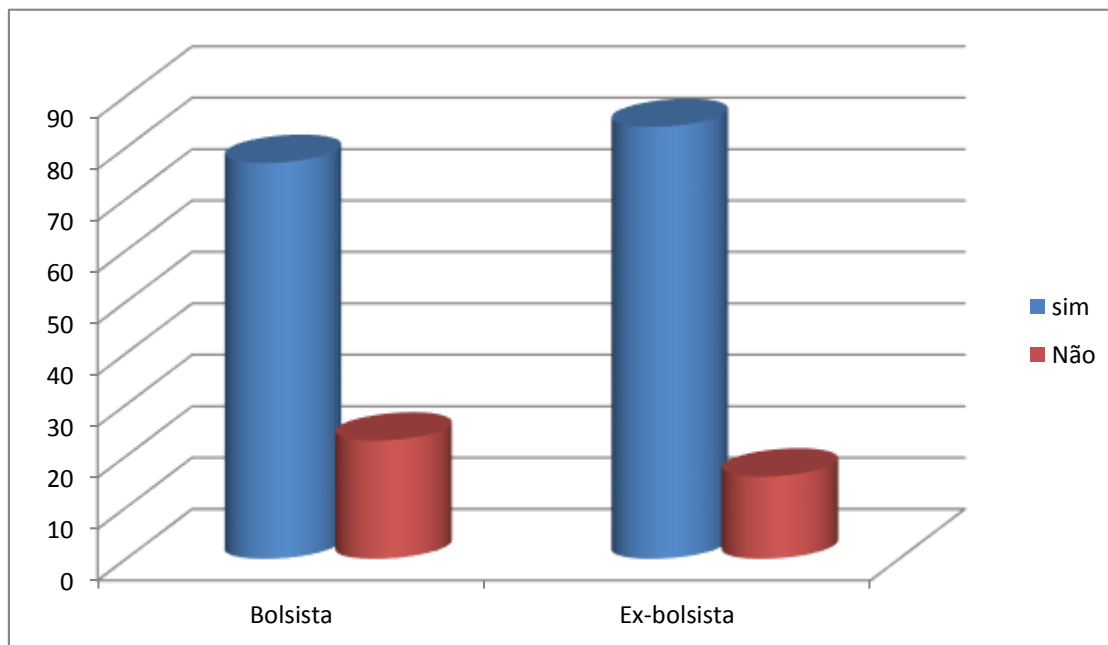
O PIBID se diferencia do estágio supervisionado por ser uma proposta extracurricular, com carga horária maior que a estabelecida pelo Conselho Nacional de Educação – CNE para o estágio e por acolher bolsistas desde o primeiro semestre letivo, se assim definirem as IES em seu projeto. A inserção no cotidiano das escolas deve ser orgânica e não de caráter de observação, como muitas vezes acontece no estágio. A vivência de múltiplos aspectos pedagógicos das escolas é essencial ao bolsista (DEB, CAPES, 2012, p. 30).

O gráfico 1 representa a porcentagem de licencia(n)dos que querem seguir na carreira do magistério, diante dos dados pode-se observar que comparando licenciandos com licenciados, os licenciados obtêm uma maior quantidade de respostas sim, os mesmos relataram que já atuam em sala de aula, ou seja, querem continuar nessa carreira. Dos licenciandos pode-se perceber que



muitos por estarem ainda na graduação não têm uma opinião formada em relação a seguir ou não neste caminho, mas vale ressaltar que ainda poderão optar por essa carreira.

GRÁFICO 1 - Porcentagem de licencianda(s) que querem ser professor.



FONTE: Elaborado pelos autores, 2017.

CONCLUSÃO

Atualmente existem diversos programas do PIBID no Brasil que de uma forma ou outra contribuem para a formação de professores. Portanto, vê-se um investimento que é gerado na educação do nosso país, mas ainda seria necessário que esses programas tivessem uma maior abrangência, que atendessem uma demanda maior de estudantes de licenciatura.

O PIBID contribui imensamente com as escolas parceiras, mas os benefícios desse programa não se restringem apenas às escolas, segundo Holanda e Silva (2013, p.9) A maior contribuição é na formação inicial dos bolsistas e para a formação continuada dos professores supervisores do projeto “mostrando-lhes posicionamentos diferenciados para alcançar correções para as deficiências atuais causadas por um ensino tradicional que impede os avanços para uma formação docente de qualidade”.

Diante dos dados da pesquisa todos os entrevistados relataram aspectos positivos do programa em questão no processo de formação docente, sempre justificando que o contato com a sala de aula motiva os mesmos a seguirem na carreira do magistério. O PIBID proporciona grandes

experiências aos entrevistados, que foram capazes de motivar uma grande parte deles na profissão, o primeiro contato com a sala de aula, antes mesmo de realizarem seus estágios supervisionados e o uso de metodologias didáticas inovadoras.

Em suma, conclui-se evidenciando a importância dos programas de formação inicial de professores, e chamando a atenção aos governantes para a necessidade de mais investimentos na área de educação, para que esses programas atendam uma maior parte de estudantes de graduação em licenciatura.

REFERÊNCIAS

TANAKA, A. L. D.; RAMOS, R. A.; ANIC, C. C. **Contribuições do PIBID para o ensino de ciências: Ação-Reflexão-Ação em uma escola pública de Manaus/Am**. Revista Práxis, ano. V, n.9.2013.

NEITZEL, A. A.; FERREIRA, V. S.; COSTA, D. **Os impactos do Pibid nas licenciaturas e na Educação Básica**. Conjectura: Filos. Educ., Caxias do Sul, v. 18, n. especial, p. 98-121. 2013.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)**. / Bernardete A. Gatti; Marli E. D. A. André; Nelson A. S. Gimenes; Laurizete Ferragut, pesquisadores. – São Paulo: FCC/SEP, 2014.

NÓVOA, A. **Os professores e sua Formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

RIZZO PINTO, J. **Corpo, movimento e educação – o desafio da criança e adolescente deficientes sociais**. Rio de Janeiro: Sprint, 1997.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. São Paulo: Autores Associados, 1998.

FERNANDES, H. L. **Um naturalista na sala de aula**. Ciência & Ensino. Campinas, Vol. 5, 1998.

CANAN, S. R. **PIBID: promoção e valorização da formação docente no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores**. Form. Doc., Belo Horizonte, v. 04, n. 06, p. 24-43, 2012.

BRASIL. Coordenadoria de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 96, de 18 de julho de 2013. **Regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**.

HOLANDA, D. S; SILVA, C. S. M. **A contribuição do Pibid na formação docente: Um relato de experiência.** Anais do XI Encontro Nacional de Educação Matemática – ISSN 2178-034X. p 1- 13, 2013.